

REQUERIMENTO _____ DE 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer realização de Audiência Pública para discutir os benefícios e malefícios do uso da maconha (*cannabis sativa*) para saúde

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 117 e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro, após ouvido o plenário, a realização de Audiência Pública para discutir os benefícios e os malefícios para a saúde humana o uso da maconha (*cannabis sativa*)

JUSTIFICATIVA

A descriminalização do uso da maconha no Brasil no últimos anos passou a ser discutida pelos diversos segmentos da sociedade. Estudantes, acadêmicos, profissionais da área da saúde, da área da segurança e até mesmo políticos ousam romper o silêncio e defender publicamente a descriminalização do uso da maconha e para tanto utilizam-se de argumentos diversos entre eles destacam com veemência os benefícios da erva para a saúde.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que permitiu passeatas pela descriminalização da maconha incrementou ainda mais os debates. Especialistas em prevenção de dependência química passaram a ser, com mais frequências, indagados sobre os possíveis benefícios que o entorpecente pode oferecer para população. As repostas quanto a este quesito têm sido divergentes o que nos leva a uma grande preocupação.

Em resposta a consulta formulada pelo Portal SRZD o Dr. Joger Jaber, diretor científico da Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas ao ser questionado sobre os benefícios do uso da erva afirmou: "*A liberação da maconha vai trazer um problema de saúde pública para o Brasil. A nossa rede de saúde não está preparada para atender os casos. O uso medicinal da maconha pode ser feito em comprimidos, por exemplo. Fumar não faz bem aos pulmões vai causar mais problemas pulmonares e também ocasionar alguns problemas mentais, como alguns casos de surtos psicóticos e outras síndromes. A maconha pode afetar a memória recente. No Brasil, já temos casos de consumo de álcool e também cigarros por menores de idade. A legalização da maconha iria afetá-los e trariam ainda mais casos para rede de saúde pública, pois a camada menos favorecida financeiramente não tem alimentação adequada e nem dinheiro para tratamentos com especialistas.*"

Já a especialista Mina Carakuschansky, diretora da Federação Mundial de combate a Drogas e presidente da BRAHA - Brasileiros Humanitários em Ação também respondendo a consulta do Portal SRZD, destacou que não há nenhum trabalho científico que comprove benefícios para quem fuma maconha. "*Não há nenhuma experiência positiva sequer neste sentido em todo o mundo: sempre houve aumento no consumo de substâncias que fazem mal à saúde e podem causar dependência no momento da liberação, e os mais jovens são as maiores vítimas. Já encontramos casos de câncer de garganta e de boca em jovens que fumam baseados",* ressaltou Carakuschansky. *O efeito nocivo da maconha é mais lento que outras drogas e atualmente o teor psicótico que antes era de 0,5% agora está quase 20 vezes maior.*"

Em entrevista ao Portal G1 no ano de 2006, Dr. Daniele Piomelli, neurocientista e farmacologista, considerado uma das maiores autoridades quando o assunto é maconha afirmou que a erva é uma das substâncias mais seguras que existem e defendeu o seu uso medicinal em especial no tratamento de pacientes de doenças graves, como câncer e Aids. Afirmou Dr. Piomelli: "*Seria imoral, antiético e*

desumano não fornecer esse alívio para pessoas que estão sofrendo, por motivos que vão além da medicina e que a ciência não fundamenta. Como você vai dizer para alguém com câncer terminal que ele não pode fumar maconha para aliviar sua dor .”

Diante de toda polêmica gerada em torno da descriminalização do uso da maconha e diante de tantas dúvidas sobre os reais benefícios que a erva proporciona à saúde humana, entendemos que a Comissão de Seguridade Social e Família não deve ficar fora deste importante debate e assim no uso de suas atribuições deve buscar as almejadas respostas que a sociedade anseia obter. Assim, requeiro a realização de uma Audiência Pública para um amplo debate sobre o tema convidando como expositores: **Coronel Edson Ferrarini** (psicólogo, deputado estadual por São Paulo, advogado e coronel da reserva da Polícia Militar); **Dr. Renato Malcher Lopes** (neurobiólogo, mestre em biologia molecular e doutor em neurociências, é professor adjunto do departamento de fisiologia da Universidade de Brasília e co-autor, com Sidarta Ribeiro, do livro "Maconha, Cérebro e Saúde"); **Gideon dos Lakotas** (escritor e pesquisador); **Fernando Henrique Cardoso** (Sociólogo, cientista político e ex - Presidente do Brasil).

Sala das Comissões, de de 2011.

Deputado ROBERTO DE LUCENA
PV/SP